



IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento" dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

ARTE E GEOMETRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRESENTANDO FORMAS GEOMÉTRICAS PARA CRIANÇAS BEM PEQUENAS

Ronaldo Revejes Pedrosa¹

Universidade Paulista – UNIP – Campus Sorocaba

Fernanda Souto de Almeida Prieto²

Centro de Educação Infantil n. 58 “Profa. Dulce Puppo de Oliveira Pinheiro”

Cleidimar Vasconcelos Silva Duarte³

Centro de Educação Infantil n. 58 “Profa. Dulce Puppo de Oliveira Pinheiro”

A Educação Infantil é uma etapa da educação básica que tem como pressuposto o desenvolvimento integral das crianças. Nessa etapa, busca-se proporcionar as crianças vivências e experiências que possam favorecer o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, motoras, afetivas e sociais por meio das interações e das brincadeiras. É nesse contexto que o presente trabalho origina-se, do relato de uma experiência pedagógica desenvolvida por educadores da Educação Infantil em uma escola pública da cidade de Sorocaba-SP que atende ao segmento creche nas etapas de 0 a 3 anos.

A instituição educacional em questão existe desde 1981, denominada Centro de Educação Infantil nº 58 “Prof. Dulce Puppo de Oliveira Pinheiro”. A unidade escolar é a primeira creche do município e foi referência para as novas unidades que iriam ser inauguradas nos anos seguintes. Atualmente a escola conta com aproximadamente 130 crianças matriculadas, possui 7 salas de aulas, 1 brinquedoteca, 1 sala de multimeios, área externa organizada com jardim, parque de madeira, parque de água, quiosque, dentre outros espaços pedagógicos que possibilitam as interações e brincadeiras. As crianças são atendidas por professoras, auxiliares de educação, profissionais de apoio, gestores educacionais e profissionais do quadro administrativo.

1 Doutor e Mestre em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista UNESP-FCLAR. Docente do curso de Pedagogia da Universidade Paulista UNIP-Sorocaba. Diretor de Escola de Educação Infantil na rede municipal de ensino de Sorocaba/SP. Linhas de pesquisa: Formação de professores. Educação Infantil. Gestão da escola de Educação Infantil. Políticas Educacionais. [ronaldo.pedrosa@docente.unip.br] • <http://lattes.cnpq.br/6460449597854045>

2 Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista UNIP- Sorocaba. Pós-graduada em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial pela Faveni. Professora de Educação Básica I, eventual autônoma no Centro de Educação Infantil n. 58 “Profa. Dulce Puppo de Oliveira Pinheiro”[fergika83@hotmail.com] •

3 Graduada em Administração de Empresa e Negócios, pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio CEUNSP. Auxiliar de Educação no Centro de Educação Infantil n. 58 “Profa. Dulce Puppo de Oliveira Pinheiro”. [cleideduart.v@gmail.com] •

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar se apresenta como instrumento de planejamento para o desenvolvimento de sua proposta pedagógica e em suas considerações traz a busca por assegurar, através da ludicidade e da sociabilidade, o desenvolvimento integral das crianças, como também garantir o cumprimento dos direitos de aprendizagem das crianças previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Conviver, Brincar, Explorar, Expressar-se, Conhecer-se.

Assim, entendemos que a escola de Educação Infantil se constitui como um lugar brincante, um espaço de convívio e de experiências de aprendizagem. Nesse cenário educativo, surge então o relato de uma experiência pedagógica desenvolvida pelos educadores de uma turma de Creche II (crianças de 2 anos). A atividade "Caixa de surpresa das formas geométricas" apresentada a seguir, intencionou possibilitar um contexto em que as crianças explorassem riscantes e tintas em superfícies de papelão para que através da investigação e exploração artística realizassem a descoberta das formas geométricas.



Figura 1 – Processo de criação da caixa de surpresa das formas geométricas.

Fonte: Os autores.

Para o desenvolvimento da atividade, inicialmente, foram coladas fitas adesivas sobre as caixas de papelão formando diferentes figuras geométricas. Em seguida, as crianças realizaram a pintura livre das caixas, utilizando tintas coloridas para explorar as cores, movimentos e diferentes formas de expressão. Durante a vivência, as crianças demonstraram interesse, curiosidade e entusiasmo ao pintar toda a superfície das caixas. Após o tempo de secagem, foi realizado o momento de retirada das fitas adesivas, revelando as formas geométricas que estavam escondidas. Esse momento despertou surpresa e encantamento nas

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes:

Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

crianças, favorecendo a observação, a identificação e o reconhecimento das figuras geométricas apresentadas. A proposta da atividade contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção visual, da criatividade e da concentração. Além disso, possibilitou que as crianças pudessem conhecer e manusear os materiais de pintura como os rolos e pincéis. Os objetivos trabalhados na vivência incluíram o conhecimento e reconhecimento das diferentes formas geométricas, como também o desenvolvimento da coordenação motora por meio da pintura, do estímulo da criatividade e da expressão artística.

Durante a realização da proposta observou-se grande envolvimento das crianças que demonstraram curiosidade, interesse e entusiasmo ao manipular os materiais e participar das interações promovidas. A atividade estimulou a atenção, a observação e ampliou a percepção visual das crianças, proporcionando uma experiência sensorial significativa através da arte.



Figura 2 – Caixa de surpresa das formas geométricas produzida pelas crianças.

Fonte: Os autores.

Consideramos que a experiência pedagógica relatada encontra respaldo nos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente nos campos de experiências “Traços, sons, cores e formas” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, que destacam a importância de proporcionar situações em que as crianças possam explorar diferentes materiais, desenvolver percepções espaciais e construir noções matemáticas de forma significativa.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuíno do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento" dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

Os resultados apresentados evidenciaram que a integração entre Arte e Matemática contribui para tornar a aprendizagem mais prazerosa e significativa, respeitando as especificidades do desenvolvimento infantil. A utilização das caixas de papelão como recurso e suporte artístico revelou-se uma estratégia acessível, sustentável e rica em possibilidades pedagógicas, visto que favoreceu a participação das crianças na construção dessa vivência de aprendizagem contextualizada.

Por fim, pontuamos que experiências interdisciplinares como esta fortalecem o protagonismo infantil, promovem o desenvolvimento integral e ampliam as oportunidades de aprendizagem na Educação Infantil. Visto que, ao explorarem formas geométricas por meio da pintura, as crianças não apenas constroem conhecimentos matemáticos iniciais, mas também desenvolvem habilidades artísticas, cognitivas, motoras e socioemocionais, que são essenciais para seu processo de formação e para o seu desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Educação Infantil. Arte. Geometria. Formas Geométricas. BNCC.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.
- CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL Nº 58 "PROF. DULCE PUPPO DE OLIVEIRA PINHEIRO". **Projeto Político-Pedagógico (PPP)**. Sorocaba: Secretaria Municipal de Educação, 2025.
- MOLETTA, Ana Keli; BIERWAGEN, Gláucia Silva; TOLEDO, Maria Elena Roman de Oliveira. **A Educação Infantil e a Garantia dos Direitos Fundamentais da Infância**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:

